

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Tecnológico de Design

Duração da prova: 120 minutos  
1998

2.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

---

### COTAÇÕES

#### GRUPO I

- |         |           |
|---------|-----------|
| 1. .... | 20 pontos |
| 2. .... | 20 pontos |
| 3. .... | 30 pontos |

---

70 pontos

#### GRUPO II

- |         |           |
|---------|-----------|
| 1. .... | 40 pontos |
| 2. .... | 20 pontos |
| 3. .... | 30 pontos |

---

90 pontos

#### GRUPO III

- |       |           |
|-------|-----------|
| ..... | 40 pontos |
|-------|-----------|

---

40 pontos

---

**Total ..... 200 pontos**

V.S.F.F.

246/C/1

---

## CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Na classificação das provas deverão ser privilegiados os seguintes aspectos:

- objectividade das respostas;
- relação clara do conteúdo das respostas com as questões;
- estruturação clara das respostas;
- desenvolvimento correcto dos conhecimentos teóricos;
- capacidade de análise crítica fundamentada.

**Nota** – As respostas, sobretudo as mais abertas, não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos e podem, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável ou mesmo correcta do assunto versado.

## TÓPICOS DE CORRECÇÃO

### GRUPO I

1. No esquema 1 as várias fases da macro-estrutura projectual desenvolvem-se sequencialmente e de uma forma irreversível. O esquema 2 é aberto e flexível, já que permite o retrocesso de uma fase da metodologia a outras anteriores, por forma a reequacionar o projecto.
2. Uma avaliação de custos atende a requisitos económicos tais como:
  - verificar se os custos de produção correspondem ao previsto, quantificando os encargos com os diversos intervenientes no projecto e no fabrico;
  - estudar a possibilidade de redução destes custos, no caso de serem excessivos ou de existirem no mercado objectos análogos de custos mais baixos.
3. Preocupação com:
  - selecção e utilização racional de recursos naturais, não esgotáveis, de materiais não poluentes e de materiais reciclados;
  - poupança de energia;
  - reconversão de objectos no fim da vida útil dos mesmos; ou outras respostas relevantes e adequadas.

## GRUPO II

1.
  - Composição fortemente marcada pela oblíqua (dinamismo);
  - ilustração marcada por formas irregulares e regulares que se contrapõem;
  - contraste entre cores neutras e cores fortes;
  - corpo e cor de letra que acentuam prioridade na mensagem.
2. A Antropometria, como estudo das dimensões parcelares e totais do corpo humano, das suas inter-relações e das amplitudes de movimentos, fornece dados à Ergonomia, na procura de respostas funcionais na concepção de objectos e espaços.
3.
  - Forma determinada pela função e características dos materiais;
  - Geometrização / Racionalização / Simplificação / Abolição da decoração gratuita.

## GRUPO III

1. O autor posiciona-se a favor de uma noção de defesa do Património que, sem se tratar de uma forma de saudosismo revivalista, permite encarar o passado como:
  - fonte de conhecimentos que alicerçam o progresso;
  - ponto de partida para a inovação;
  - base para a criação de um presente digno e renovador;
  - ponto de partida para a construção de um futuro coerente.